

PROAC / COSEAC

PROAC / COSEAC

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (5,0 pontos)

--	--

Leia atentamente os fragmentos do texto “*Vigilância da Saúde: dos modelos assistenciais para a promoção da saúde*”, do professor Jairnilson Paim.

"A reflexão sobre modelos assistenciais no Brasil desenvolve-se em alguns centros acadêmicos a partir da crítica elaborada sobre a organização dos serviços de saúde, especialmente tendo em vista a formulação do projeto da Reforma Sanitária Brasileira (...)"

“ (...) o sistema de saúde brasileiro continua garantindo a reprodução dos modelos hegemônicos, ou seja, o modelo médico-assistencial privatista (ênfase na assistência médico-hospitalar e nos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico) e o modelo assistencial sanitarista (campanhas, mutirões, programas especiais, ações de vigilância epidemiológica e sanitária.). Ainda assim, percebem-se iniciativas de construção de modelos assistenciais alternativos”. (Paim, 2003, p. 163).

a) Retire os pontos relevantes do texto.

Resposta:

Perpetuação dos modelos hegemônicos de atenção à saúde; vigência de 2 modelos assistenciais: médico-assistencial e assistencial sanitarista; a construção de modelos assistenciais alternativos.

b) Explícite a contribuição ou não desta reflexão para o debate sobre modelos assistenciais de saúde no Brasil.

Resposta:

O texto traz uma importante contribuição, pois ele apresenta os modelos de assistência à saúde que há décadas está vigente (modelos assistenciais: médico-assistencial e assistencial sanitarista) e mostra as possibilidades e as tentativas de mudanças com os modelos assistenciais alternativos.

c) Defina e exemplifique “modelos assistenciais alternativos”.

Resposta:

Ações programáticas de saúde, oferta organizada dos serviços, vigilância da saúde e estratégia de saúde da família (PSF).

PROAC / COSEAC

d) Retire do texto 3 (três) palavras-chave.

Resposta:

Modelos Assistenciais em Saúde, Modelos Hegemônicos, Modelos Assistenciais Alternativos.

2ª QUESTÃO: (5,0 pontos)

--	--

Em seu livro *“Enfermagem Profissional: análise crítica”*, a professora Graciete Borges da Silva, ao analisar a enfermagem brasileira e a construção histórica das profissões do campo da enfermagem, salienta que *“ao definir a enfermagem brasileira atual (em um dado tempo e em dada formação social) é preciso mostrá-la enquanto uma prática social historicamente determinada, heterogênea, contraditória, voltada primordialmente, de fato, para o cuidado do paciente (cuidado direto e indireto) e, secundariamente, para a prevenção da doença.”* (Silva, 1989, p.114).

Com base no texto apresentado e demais autores que estudam o campo da enfermagem brasileira, explicita os fatores que determinam a enfermagem considerada como:

a) historicamente construída;

Resposta:

Prática social historicamente determinada, pois teve seu início determinado e influenciado pelo contexto histórico-social do momento, vindo a atender de forma acrítica, apenas ao modelo médico-assistencial hegemônico e às políticas públicas pré-determinadas pelos governos do período.

b) heterogênea;

Resposta:

Porque o campo da enfermagem é hierarquizado, composto por categorias socialmente diferenciadas que possuem diferentes níveis de escolaridade ou conhecimento.

PROAC / COSEAC

c) contraditória;

Resposta:

Devido à divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual (nesse sentido, as enfermeiras representam o saber, o trabalho intelectual, enquanto os técnicos e auxiliares de enfermagem o fazer, trabalho mecânico).

d) direcionada à assistência curativa.

Resposta:

O enfermeiro era formado para atender, exclusivamente, ao modelo hospitalar curativista ou modelo hospitalocêntrico.